

## AFTOSA

Cortes podem limitar  
distribuição de vacinas

Governo do Estado já admite possibilidade de entregar doses gratuitas a donos de, no máximo, dez animais

A restrição de receita do governo estadual pode forçar a Secretaria da Agricultura (Seapi) a reduzir o número de pecuaristas beneficiados pelo Programa Estadual de Vacinação contra a Febre Aftosa. Depois de contemplar produtores com rebanhos de até cem cabeças em 2014 e de até 30 cabeças em 2015, a doação das doses pode ficar res-

trita a produtores que têm, no máximo, dez animais. A possibilidade foi admitida ontem pela coordenadora do Programa Estadual de Vacinação contra a Febre Aftosa, Graziane Rigon. “O martelo será batido na semana que vem, após reunião que o secretário terá com entidades representativas do setor”, destacou.

Conforme Graziane, a Seapi conta com um estoque de 900 mil doses, volume suficiente para atender o novo recorte de público alvo pretendido e para dispensar a necessidade de despesas nesta etapa. A vacinação começa no dia 1º e termina no dia 31 de maio.

O presidente da Fetag, Carlos Joel da Silva, criticou a possi-

vel alteração do critério e antecipou que poderá sugerir a extinção do programa. “Se for para diminuir o número de atendidos, eu vou dizer que é melhor acabar”, adiantou, referindo-se à posição que levará para a reunião. “Não faz sentido manter um programa para atender a tão pouca gente”, completou.

Apesar da contrariedade, Silva ressaltou que não estão previstos protestos públicos. “O governador nos deu a sua palavra de que os programas para a agricultura familiar seriam priorizados e, por isso, não trabalhamos com a hipótese de redução (da oferta de vacinas)”, declarou. “Se a palavra dele não se confirmar vamos decidir o que fazer.”

## Continente quer mudar seu status

A 43ª reunião da Comissão Sul-Americana para a Luta contra a Febre Aftosa (Cosalfa) reafirmou o consenso de que o continente precisa avançar para o status de zona livre de aftosa sem vacinação, ontem, em Punta del Este, no Uruguai. A discussão contou com a participação de técnicos e autoridades do

setor, representantes de entidades e instituições de países da América do Sul e Panamá, que, ao mesmo tempo, admitiram a necessidade de dar passos cautelosos até atingir o objetivo.

“Precisamos fortalecer o processo sem riscos”, disse o presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal, Francisco

Turra, que defendeu a elaboração de um cronograma de etapas a serem vencidas. O presidente em exercício do Conselho de Veterinária do Rio Grande do Sul, José Arthur Martins, acredita que, com o aperfeiçoamento dos programas de erradicação da doença, em breve o Estado poderá avaliar a retirada da vacina.



Projeto da Celulose Riograndense aumentou produtividade das colmeias

## APICULTURA

## Mel e eucalipto integrados

Apicultores, professores e estudantes universitários se reuniram durante todo o dia de ontem na Estação Experimental da Ufrgs, em Eldorado do Sul, para aprimorar os conhecimentos sobre a apicultura migratória com o uso de transporte mecanizado, para tornar o processo mais ágil. O 5º Dia de Campo contou com a presença de 70 produtores de 26 municípios do Estado. O objetivo é fazer com que a quantidade de produção seja mantida por um período maior, migrando as colmeias de uma região para outra, dependendo da época de florada.

O evento integra um projeto que já conseguiu aumentar em cerca de 40% a produção de mel. As florestas de eucaliptos da Celulose Riograndense e o aprimoramento do produto a partir de pesquisas da Ufrgs e da Unipampa fortalecem o mercado, que é

o maior produtor do país. A média brasileira é de produção de 20 kg por colmeia ao ano e, de acordo com o professor da Ufrgs, Aroni Sattler, o mesmo volume é produzido em dois meses pelos gaúchos em florestas de eucalipto. “Com a pesquisa conseguimos, principalmente, o melhoramento genético e o manejo adequado”, conta o presidente da Federação Apícola do Rio Grande do Sul, Aldo Machado Santos.

A Celulose Riograndense tem cerca de 170 mil hectares de floresta plantada e 140 mil hectares de preservação. Parte desse espaço está perto da Estação Experimental da UFRGS, em Eldorado do Sul, onde já há 700 colmeias. Assim, os produtores conseguem utilizar toda essa área, além da estrutura para centrifugar o mel da universidade.

## \*COTAÇÕES

## SOJA GRÃO – BOLSA DE CHICAGO

	Variação	Fechamento
8/Abr/16		
Mai/16	+0,12¼	9,16¾
Jul/16	+0,12¼	9,25
Ago/16	+0,11¾	9,27½
Set/16	+0,11½	9,27¾
Nov/16	+0,11¼	9,30¾
Jan/17	+0,11	9,35¼
Mar/17	+0,10½	9,36¾

## BOVINO GORDO EM PÉ/KG

Semana de 04/Abr/16 a 08/Abr/2016

	Boi	Vaca
Mínimo	R\$ 5,00	R\$ 4,50
Médio (*)	R\$ 5,34	R\$ 4,75
Máximo	R\$ 5,70	R\$ 5,00

(\*) Média ponderada obtida entre as praças consultadas. Fonte: Emater

## AGRONEGÓCIO

## Setor lidera exportação

O agronegócio foi responsável por 52,2% de todas as exportações brasileiras durante março, tendo faturado com vendas ao mercado externo 8,35 bilhões de dólares, um total 5,9% superior ao do mesmo período do ano passado. O valor é recorde para o mês desde o início da série histórica, em 1997. “Isso mostra a competitividade do setor e a qualidade dos nossos produtos”, avalia a secretária de Relações Internacionais do Agronegócio Ministério da Agricultura (Mapa),

Tatiana Palermo.

Os principais setores exportadores foram o complexo soja, com faturamento de 3,47 bilhões de dólares; carnes (1,24 bilhão de dólares); e produtos florestais (823 milhões de dólares). O frango se manteve no topo da lista do segmento carnes, com faturamento de 576 milhões de dólares em exportações durante março. O principal destino dos produtos do agronegócio brasileiro continua sendo a China. Os dados foram divulgados ontem pelo Mapa.

## direto ao ponto

## Bocal de Ouro define classificados ao “Freio”

■ O cavalo Boleador Cala Bassa encerrou o primeiro dia de provas funcionais, ontem, em Esteio, na liderança do Bocal de Ouro, com um total de 20.658 pontos. Entre as fêmeas, a liderança provisória está com PO Correntina. O Bocal de Ouro termina amanhã e classifica 16 animais para o Freio de Ouro.

## Irga facilita notificação de granizo na Web

■ O Irga disponibilizou em sua página na Web um formulário para comunicação de ocorrência de granizo. O objetivo é instruir o produtor a reunir a documentação necessária para agilizar os processos de análise e posterior indenização de sinistros. A meta é garantir os depósitos em dois meses.

Gabriela Hermann Pötter  
Enóloga | GuatambuA GENTE DÁ VALOR PARA QUEM QUER  
CRESCER JUNTO COM O RIO GRANDE.

ACESSE: BADESUL.COM.BR/AGENTEDAVALOR

BADESUL  
A GENTE DÁ VALOR PARA O RIO GRANDE CRESCERGOVERNO DO ESTADO  
DO RIO GRANDE DO SUL  
TODS  
PELO RIO GRANDE  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Central de Atendimento: 0800 642 6800 | Ouvidoria: 0800 642 5800